



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

PLANO DE CURSO

01. DADOS

DISCIPLINA: História das relações humanas com a terra e a questão agrária no Brasil

PERÍODO: 1 °

ANO/SEMESTRE: 2016/2

02. EMENTA:

As relações entre homem e natureza numa perspectiva histórica. Modificações nos modelos de exploração dos recursos agrários ao longo da história. O problema da alienação: sistema do capital e exploração dos recursos naturais. A questão agrária no Brasil: trajetória histórica de um problema. Movimentos sociais e questão agrária no Brasil (séculos XIX a XXI).

03. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral sobre a historicidade das relações humanas com o mundo natural. Possibilitar a construção de um debate sobre os modelos vigentes e os modelos alternativos de exploração dos recursos naturais. Delinear um quadro sobre a gênese da questão agrária no Brasil, e as suas articulações sócio-históricas.

04. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar, historicamente, as relações entre o homem e o mundo natural.
- Compreender o processo de formação do sistema do capital e suas implicações para a relação homem x mundo natural
- Identificar a gênese da questão agrária no Brasil e os seus desdobramentos teóricos, políticos e práticos
- Entender o papel dos diversos atores sociais na luta pela terra, no Brasil



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

05. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA :

ETAPA 01: A RELAÇÃO DO HOMEM COM A TERRA NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICA
ETAPA 02: SISTEMA DO CAPITAL E ALIENAÇÃO: PERSPECTIVA MATERIALISTA DA
RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA
ETAPA 03: QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: DEBATES E PROPOSTAS
ETAPA 04: QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL E MOVIMENTOS SOCIAIS

06. PROCEDIMENTOS:

As aulas se desenvolverão de forma dinâmica utilizando recursos didáticos diversos, bem como, o uso de computadores e softwares que atendam a demanda prática, além de textos específicos para leitura e estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas.

As aulas poderão seguir o formato metodológico:

- 1) Apresentação da unidade temática com seus objetivos e a proposta metodológica;
- 2) Breve introdução teórica com aula expositiva apresentada mediante a projeção de slides com o auxílio de data-show;
- 3) Trabalho práticos individuais;
- 4) Debate e análise dos resultados adquiridos nos trabalhos práticos;
- 7) Avaliação das atividades e encaminhamentos finais

07. RECURSOS MATERIAIS:

Quadro Branco, projetor multimídia (data show)

08. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

As avaliações serão duas, divididas da seguinte forma: a) um seminário em equipe, com temas previamente sorteados (valor: 100 pontos); b) um trabalho escrito, resultante da pesquisa de campo (valor: 100 pontos).

A avaliação repositiva consistirá em avaliação escrita e será aplicada para os discentes que não alcançarem média geral igual ou superior a 60 pontos. A prova repositiva substitui a menor nota entre as avaliações

10. BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, A. W. B. de. Conflitos sociais no “complexo madeira”. Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.

CASTRO, P. R. Barões & bóias frias: repensando a questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: APECSão Paulo: Câmara de estudos e debates Econômicos e Sociais, 1982.

CHIAVENATO, J. J. Violência no campo: o latifúndio e a reforma agrária. São Paulo: Moderna. 2002.

MORAIS, C. S. de. Dicionário de reforma agrária : América Latina, Porto Velho: Edufro, 2003.

OLIVEIRA, A. de. A geografia das lutas no campo: conflitos e violência, movimentos sociais e resistência os “sem terra e o neoliberalismo. 8 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A. W. B. de. Conflitos sociais no “complexo madeira”. Manaus: Projeto Nova Cartografia na Amazônia/UEA Edições, 2009.

BIGARELLA, J. J.; BECKER, M. D. & PASSOS, E. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais - Vol. II, 1o ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 1996.

FÁVERO, Osmar (Org.) Cultura popular e educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GOHN, Maria da Glória Movimentos sociais e educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CAMPUS ROLIM DE MOURA
CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

11. AVALIAÇÃO DEPARTAMENTAL:

DATA: Rolim de Moura, / / 2016	DATA: Rolim de Moura, / / 2016
PROFESSOR DA DISCIPLINA:	
CHEFE DE DEPARTAMENTO:	

--